


Tod, o Herói

Tod era um porco espinho, e todo o seu corpo era coberto de espinhos pontudos. Ele tinha um focinho marrom e olhinhos castanhos na sua carinha marrom.

Tod não tinha irmãos, então muitas vezes ficava sozinho. Sua mãe e seu pai muitas vezes estavam ocupados buscando comida e não tinham muito tempo para brincar com ele.

Um dia, por causa de uma chuva forte que não parava, a família de Tod foi forçada a deixar sua toca em busca de um novo lar.



Depois de caminhar um tanto, chegaram a uma parte da floresta que não conheciam. Era lindo lá. Tod viu famílias de esquilos, coelhos, pássaros e outros animais correndo por todos os lados.

“Podemos ficar aqui, papai?”, Perguntou Tod. “Por favor?”

“Se encontrarmos um bom lugar podemos viver aqui.”

“Obaaa!” Tod esperava fazer amigos com todos os outros animais.

No dia seguinte, o pai de Tod deu-lhe permissão para explorar o lugar. “Tenha cuidado e não vá longe demais”, disse a Tod.

Tod prometeu que faria isso e saiu correndo.

Ele estava olhando atrás de algumas pedras quando um coelho veio até ele. “Olá. Qual é o seu nome?”, Perguntou o coelho.

“Meu nome é Tod. Acabei de me mudar para esta parte da floresta. Qual é o seu nome?”

“Fumaça. Meus pais me deram esse nome por causa do meu pelo cinza, está vendo?” Ele virou-se para mostrar a Tod seu corpo cinza escuro. Logo outros animais se aproximaram.

“Este é Tod”, disse Fumaça, ao apresentá-lo a um grupo de animais. “E estes são meus amigos, Jed e Milo.” Fumaça o apresentou a um esquilo e um pássaro dali de perto. “E esta é uma das minhas irmãs, Clara.”

“Oi, Tod”, disse Clara.





Conforme o tempo passav/a, parecia que Tod não se enquadrava muito bem. Às vezes, os outros animais implicavam com ele por causa de seus espinhos afiados. Diziam que ele não podia jogar com eles porque tinham medo de se machucarem com seus espinhos.

Tod ficou muito triste. Ele queria fazer amizade com os outros animais, mas só Clara o defendia e dava uma bronca quando os outros animais o provocavam. Ela conversava com Tod e logo se tornaram bons amigos.

Um dia, Tod foi para a grande castanheira onde Fumaça, Milo, Jed e Clara costumavam ir brincar. Ced, o irmão de Jed, e um guaxinim chamado Milton estavam lá também.

“Nós não podemos brincar aqui hoje”, disse Ced aos outros. “Meus pais vão colher as castanhas desta árvore. Vai ter castanha caindo por toda parte.”

“Tenho certeza que não vai ser um problema para Tod”, disse Jed. “As castanhas não iriam machucá-lo nem um pouco.”

Todos riram.

“Sejam legais, pessoal”, disse Clara com raiva.

“Tudo bem. Estou acostumado.” Mas Tod sentiu-se triste por dentro. Por que eles não gostam de mim? pensou.

“Vamos lá”, disse Milo. “Eu sei onde podemos brincar.”

Milo levou-os a uma parte diferente da floresta, e lá eles brincaram. Todos se divertiram tanto que se esqueceram da hora

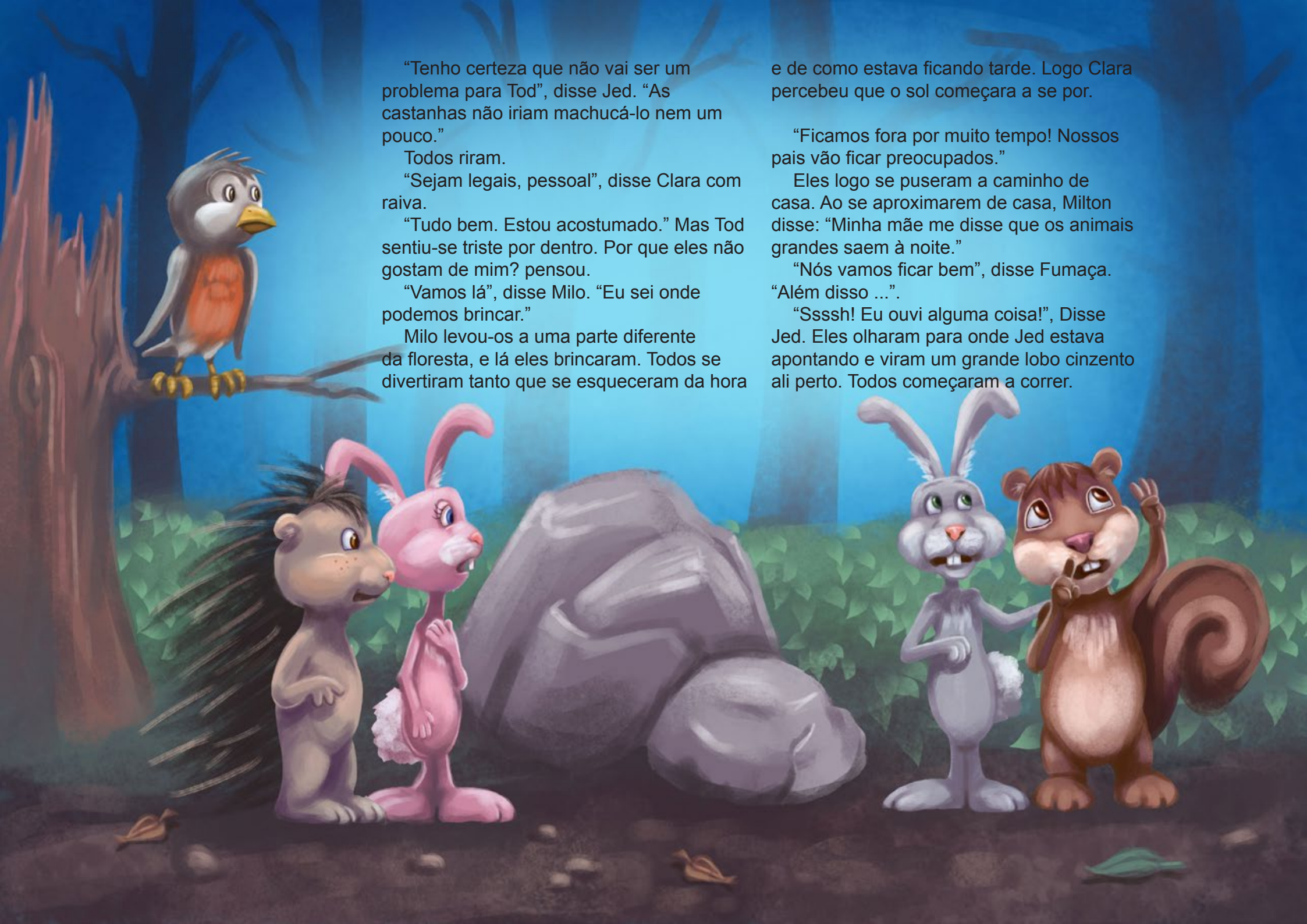
e de como estava ficando tarde. Logo Clara percebeu que o sol começara a se por.

“Ficamos fora por muito tempo! Nossos pais vão ficar preocupados.”

Eles logo se puseram a caminho de casa. Ao se aproximarem de casa, Milton disse: “Minha mãe me disse que os animais grandes saem à noite.”

“Nós vamos ficar bem”, disse Fumaça. “Além disso ...”.

“Ssssh! Eu ouvi alguma coisa!”, Disse Jed. Eles olharam para onde Jed estava apontando e viram um grande lobo cinzento ali perto. Todos começaram a correr.



“Vem por aqui!” Tod gritou de repente. “A árvore de castanhas é para cá.”

As pequenas criaturas começaram a correr o mais rápido possível, mas o lobo era muito mais rápido.

“Socorro! Socorro!” gritaram Fumaça, Clara e Milton.

De repente, o lobo se distraiu e parou de perseguir as outras pequenas criaturas. Tod tinha aparecido no caminho.

“Rápido! Corram!” gritou Tod para eles.

“Mas e você, Tod?”, gritou Clara.

“Só vai!” respondeu Tod.

Clara e todos os outros animais saíram correndo para se esconder no primeiro arbusto ou toca que encontrassem.

Tod se levantou e caminhou afastando-se da castanheira. O lobo seguiu, sem saber que animal estranho era aquele. Mas assim que o lobo se abaixou e cheirou as costas de Tod, soltou um urro e pulou de volta! Alguns dos espinhos afiados de Tod haviam espetado seu focinho e ele saiu correndo, gritando de medo.



“Está tudo bem, pessoal. Podem sair! O lobo foi embora,” gritou Tod chamando-os.

“Você nos salvou, Tod!” disse Clara toda alegre.

Depois de chegar às suas casas, contaram a seus pais o que tinha acontecido.

“Você salvou meus esquilinhos!”, exclamou a mãe de Ced e Jed.
“Você é um herói!”

Todos os animais gritaram vivas para Tod. Seus pais sorriram orgulhosos.

“Eu sinto muito mesmo por ter zombado de você por causa de seus espinhos”, disse Jed, olhando para o chão. “Eles é que salvaram o dia!”

Fumaça e os outros balançaram a cabeça, concordando.

“Tudo bem. Eu perdoo vocês”, disse Tod.

E daquele dia em diante, todos tornaram-se os melhores amigos.

O FIM

